

O **Observatório da Educação** entrevistou o professor Zaki Akel Sobrinho, reitor da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e coordenador geral do Fórum Estadual de Educação do Paraná. Ele falou sobre o processo de organização do fórum, as atividades realizadas e destacou a importância da mobilização da sociedade para influir na elaboração do Plano Nacional de Educação.

Observatório da Educação – Como está sendo o processo de formação do Fórum?

Zaki Akel Sobrinho – O fórum já se reuniu por dois meses. Tínhamos a expectativa de envolver mais universidades, mas o fórum ganhou corpo e densidade que nos deixou entusiasmados. Além da UFPR, envolveram-se as demais universidades federais, estaduais, com apoio das secretarias estaduais de Educação e do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, entidades de classe, o Conselho Estadual de Educação e a Undime-PR, dentre outras. É um grande fórum inclusivo, com a contribuição de grupos organizados. Uma das coisas interessantes foi a regionalização, mobilizada por grandes atores. Foram definidas dez regionais, que fizeram eventos, foram responsáveis pela articulação pelo estado e criação de site com contribuições.

Foram realizadas reuniões com mais de 500 pessoas em cada uma das regiões, envolvendo mais de cinco mil pessoas no Paraná, dentre educadores, profissionais da educação, gestores das escolas e professores universitários. Foram muito diversificados, e desse processo resultaram mais de 1400 propostas de emendas em diretrizes e metas ao Plano Nacional de Educação (PNE). O documento final foi enviado ao Congresso Nacional. A ideia é continuar com o fórum para, depois da aprovação do PNE, garantir um espaço elaboração dos planos municipais e estadual.

OE – E como será dada continuidade ao Fórum?

Zaki Akel Sobrinho – Depois de opinarmos e acrescentarmos sugestões ao PNE, agora o próximo passo é acompanhar discussão no Congresso e, no ano que vem, discutir o Plano Estadual de Educação do Paraná (PEE) e dar apoio às prefeituras quando forem fazer os planos municipais.

OE – Qual é a relação do fórum estadual com o Fórum Nacional de Educação?

Zaki Akel Sobrinho – O nacional foi provocado pelo MEC, teve várias reuniões e contribuiu com o processo do PNE, que foi construído de maneira democrática e participativa. O Paraná achou oportuno também organizar um fórum mobilizado, que põe a educação em foco e faz a sociedade refletir sobre essas questões. Mas não tem vinculação.

OE – E como é a relação entre governo e sociedade no FEE?

Zaki Akel Sobrinho – Nossa secretaria estadual mobilizou equipe, dirigentes, pessoas que trabalham na rede pública. Com participação das universidades estaduais, as protagonistas dos debates. É um fórum muito plural, com governo, universidades, sociedade civil e sindicatos, dentre outros atores.

OE – Como é a relação com o Conselho Estadual de Educação?

Zaki Akel Sobrinho – O conselho também veio, os conselheiros participaram das atividades, inclusive circulando pelo estado, fazendo a mobilização. Os membros se integraram nas reuniões regionais. Tínhamos disponibilizado Projeto de Lei e cada um dos temas do PNE foi submetido à discussão. Os conselheiros participaram, deram opinião e compuseram o grupo de sistematização, formado para preparar as propostas de emendas e consolidar os resultados dos dez painéis regionais.

OE – Quem desejar como pode participar?

Zaki Akel Sobrinho – É só entrar no site (<http://www.pne.ufpr.br>) e enviar material sobre sua

entidade. O fórum agora deu uma parada, após cumprir a meta de contribuir para o PNE. Quando vier a aprovação da lei, vamos discutir o plano estadual.